



Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



Antibioticoterapia em infecção urinária associada a delirium em pacientes idosos: uma revisão de literatura

**Natália Aparecida Alves¹; Natália Rivoli Rossi¹; Rafaela Dünkel Duarte¹;
Kauan de Matos Cardoso¹; Aila Cordeiro de Oliveira Thuler¹; Alice Maria
Araújo Dantas de Souza¹; Geraldo Assis Cardoso¹**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

nataliaalves.med@yahoo.com

0009-0009-2088-5508

ntlrossi@gmail.com

0000-0003-1707-9651

rafitadankel@hotmail.com

0000-0003-2690-0202

kauancmed@gmail.com

0009-0006-5546-1498

aila.thuler@gmail.com

0009-0000-3494-6230

alicemaria2467@gmail.com

0009-0006-8460-2608

geraldocardoso@foa.org.br

0000-0002-9824-0533

Resumo: A prevalência de infecção do trato urinário (ITU) na população idosa é alta e geralmente, sintomas como delirium foram associados as ITUs. Com o intuito de minimizar o quadro de delirium em ITUs, os médicos prescrevem antibióticos para tratar a bacteriúria confirmada. Assim, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa descritiva que evidencie a importância do correto tratamento para a melhoria do delirium em pacientes idosos com ITU. Para isso, foi utilizada a bases de dados do Pubmed com as seguintes palavras-chave: “elderly”, “urinary tract infection”, “delirium”. Os artigos selecionados foram entre 2015 e 2025 em inglês. Critérios de inclusão e exclusão foram utilizados. Foram encontrados 31 artigos e selecionados 5 artigos após a leitura criteriosa de títulos e resumos. Apesar de haver médicos que prescrevem antibióticos para a bacteriúria confirmada em pacientes com delirium e ITU, há evidências de que a administração desses fármacos aumenta o risco da condição neuropsiquiátrica. Outros estudos, porém, afirmam que os episódios neuropsiquiátricos agudos cessaram após o tratamento da ITU com antibióticos. Foi possível concluir que a terapia antibiótica pode ser eficaz para o tratamento das ITUs, porém seu uso deve ser cauteloso, uma vez que quadros de delirium podem associar-se aos pacientes, principalmente quando idosos. Assim, mais estudos são necessários para confirmar o custo benefício dos antibióticos nesses quadros.

Palavras-chave: idoso. infecções urinárias. delirium.



Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



INTRODUÇÃO

Com o processo do envelhecimento há um aumento na incidência de infecções no organismo, sendo a infecção do trato urinário (ITU) uma das mais prevalentes. Cerca de 25% das hospitalizações geriátricas acontecem por ITUs. Fatores de risco como desnutrição, diabetes mellitus, retenção urinária, incontinência urinária, constipação, hospitalizações de longo prazo, atrofia vaginal, hiperplasia de próstata, falta de higiene e estado mental alterado, estão associadas a doença (DUTTA et al., 2022). Foi relatado que as ITUs propiciam um quadro de bacteremia nos pacientes idosos, e pode estar relacionada a alterações comportamentais ou mentais, e também ao delirium (CHAE; MILLER, 2015; DUTTA et al., 2022; KRINITSKI et al., 2021; MAYNE et al., 2019; PAWSEY; CALLEJA; CLARKE, 2020). Além disso, pacientes submetidos a cirurgia de quadril que tiveram ITU tinham 35% mais chance de desenvolver delirium que os sem a infecção, sendo que os sintomas neuropsiquiátricos pioraram após o desenvolvimento da ITU (CHAE; MILLER, 2015).

O delirium foi descrito como uma síndrome de distúrbio neuropsiquiátrico grave, resultando em uma mudança na consciência, cognição e flutuação na atenção em um curto espaço de tempo (DUTTA et al., 2022). A prevalência desse quadro em pessoas idosas pode variar de acordo com os ambientes, sendo de 18 a 35% em ambiente ambulatorial, de 20 a 22% em casas de repouso, de 25% em unidades geriátricas e de 7 a 50% em unidades de terapia intensiva (KRINITSKI et al., 2021). É um quadro reversível, porém, quando ocorre, os pacientes acabam sendo internados por mais tempo e possuem recuperação mais delicada. A etiologia do delirium é multifatorial, porém um estudo concluiu que em 49,5% dos casos, o fator desencadeante mais comum de delirium é uma infecção, como o que acontece em ITUs ou infecções pulmonares (DUTTA et al., 2022).

Em bacteriúrias sintomáticas, como é o caso das ITUs, os sintomas podem ser micção dolorosa, aumento na frequência urinária e dor suprapúbica, sendo



Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



ainda mais grave nos idosos. Os sintomas mais comuns relacionados a ITU em idosos são delirium, confusão mental, tontura, sonolência, quedas, incontinência urinária e falta de apetite (DUTTA et al., 2022). Para driblar a ocorrência de delirium em pacientes com ITUs, os médicos prescrevem antibióticos para tratar a bacteriúria confirmada nesses quadros, na tentativa de minimizar os sintomas psiquiátricos (KRINITSKI et al., 2021). Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura narrativa descritiva que evidencie a importância do correto tratamento para a melhoria do delirium em pacientes idosos com ITU.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é uma revisão de literatura narrativa descritiva que retrata o quadro de delirium associado à infecção do trato urinário na pessoa idosa. A base de dados utilizada foi o Pubmed e os termos de busca foram “elderly”, “urinary tract infection”, “delirium”. Para refinar as buscas foram utilizados os critérios “and”, “or” e “not”. Os critérios de inclusão foram: artigos entre 2015 a 2025, assim como, ensaio clínico, ensaio controlado randomizado e revisão sistemática com metanálise. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, revisão bibliográfica, carta ao editor e livros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados obtidos no presente estudo foi encontrado um total de 31 artigos com os refinamentos de busca. Desses artigos, um total de cinco artigos foram selecionados após leitura prévia de títulos e resumos, enquadrando os que tinham maior pertinência a temática proposta pelo estudo. Os artigos podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1 – Artigos selecionados

Autor	Ano	Título
Chae et al.	2025	Beyond Urinary Tract Infections (UTIs) and Delirium: A Systematic Review of UTIs and Neuropsychiatric Disorders



Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



Dutta et al.	2022	Urinary Tract Infection Induced Delirium in Elderly Patients: A Systematic Review
Krinitzki et al.	2021	Associations of delirium with urinary tract infections and asymptomatic bacteriuria in adults aged 65 and older: A systematic review and meta-analysis
Mayne et al.	2019	The scientific evidence for a potential link between confusion and urinary tract infection in the elderly is still confusing - a systematic literature review
Pawsey et al.	2020	Prostatic abscess: an unusual cause of delirium associated with lower urinary tract symptoms

Fonte: Autoria própria

A literatura relatou que as ITUs são mais prevalentes em mulheres, mas homens também podem desenvolver o quadro. Ainda, existe uma relação entre ITU e os transtornos neuropsiquiátricos, como delirium, confusão mental e até transtornos de humor (CHAE; MILLER, 2015). Algumas outras condições foram descritas como associadas a ITU e delirium. Entre elas se encontram desidratação, retenção urinária e a presença de cateteres urinários. Os cateteres tiveram efeitos significativos na associação entre delirium e ITU em idosos. (KRINITSKI et al., 2021).

Apesar de haver médicos que prescrevem antibióticos para a bacteriúria confirmada em pacientes com delirium e ITU, há evidências de que a administração desses fármacos aumenta o risco da condição neuropsiquiátrica (DUTTA et al., 2022; KRINITSKI et al., 2021). Em outro estudo, houve uma redução da bacteriúria causada pela ITU em pacientes que receberam antibióticos (PAWSEY; CALLEJA; CLARKE, 2020). Nesse estudo, porém, o delirium não chegou a ser confirmado no paciente. Ainda, de acordo com Dutta et al, o início dos antibióticos deve ser evitado em pacientes assintomáticos até que um diagnóstico confirmado de ITU seja estabelecido, e a bacteriúria confirmada (DUTTA et al., 2022). Esses pacientes devem ser primeiramente observados, avaliando o quadro urinário ou sistêmico antes de prescrever antibióticos (DUTTA et al., 2022). Contudo, em outro estudo, os episódios neuropsiquiátricos agudos cessaram após o tratamento da ITU com antibióticos (CHAE; MILLER, 2015). O mesmo estudo também sugere que é relativamente



Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



raro a incidência de delirium induzidos pelo tratamento das ITUs com antibioticoterapia. Quando descontinuada a medicação, em 98% dos casos a condição neuropsiquiátrica foi normalizada (CHAE; MILLER, 2015). Os antibióticos mais relacionados com a ocorrência de delirium foram a claritromicina (macrolídeo) e a ciprofloxacina e a ofloxacina (fluoroquinolonas) (CHAE; MILLER, 2015).

Devido as inconsistências na literatura quanto ao uso dos antibióticos na bacteriúria confirmada em pacientes com ITU, mais estudos devem ser realizados, com o maior número de pessoas, controlando a dosagem do fármaco em diferentes grupos experimentais, e realizando uso de controle negativo placebo, para realmente avaliar se o antibiótico que gerou o quadro de delirium.

CONCLUSÕES

O presente estudo concluiu que a terapia antibiótica pode ser eficaz para o tratamento das ITUs, porém seu uso deve ser cauteloso, uma vez que quadros de delirium podem associar-se aos pacientes, principalmente quando idosos. Assim, mais estudos são necessários para confirmar o custo benefício dos antibióticos nesses quadros.

REFERÊNCIAS

CHAE, J. H. J.; MILLER, B. J. Beyond Urinary Tract Infections (UTIs) and Delirium: A Systematic Review of UTIs and Neuropsychiatric Disorders. **Journal of Psychiatric Practice**, v. 21, n. 6, p. 402–411, nov. 2015.

DUTTA, C. et al. Urinary Tract Infection Induced Delirium in Elderly Patients: A Systematic Review. **Cureus**, v. 14, n. 12, p. e32321, dez. 2022.

KRINITSKI, D. et al. Associations of delirium with urinary tract infections and asymptomatic bacteriuria in adults aged 65 and older: A systematic review and meta-analysis. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 69, n. 11, p. 3312–3323, nov. 2021.



Congresso Médico Acadêmico UniFOA 2025

Capacitação de Futuros Médicos para o Cuidado
Crítico em Emergências e Terapia Intensiva



MAYNE, S. et al. The scientific evidence for a potential link between confusion and urinary tract infection in the elderly is still confusing - a systematic literature review. **BMC geriatrics**, v. 19, n. 1, p. 32, 4 fev. 2019.

PAWSEY, A.; CALLEJA, J.; CLARKE, N. Prostatic abscess: an unusual cause of delirium associated with lower urinary tract symptoms. **Age and Ageing**, v. 49, n. 5, p. 885–886, 24 ago. 2020.